



RELATO DA REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO E SEGURANÇA AMBIENTAL PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Data: 14/04/2016

Horário: 14h00 às 16h00

Local: Videoconferência (sala 115, sede: Reitoria).

Participantes: Julio Monqueiro (diretor DGA-Unifesp), Thaysa Paschoalin (chefe Div. Biossegurança DGA-Unifesp), Fernanda Justi (chefe Div. Sustentabilidade DGA-Unifesp), Marcus Arantes (chefe Div. Resíduos do DGA-Unifesp), Cássio Giovanni (químico DGA-Unifesp), Prof. Dr. Pedro Chadarevian (Pró-Reitor Adjunto ProAdm), Fabiane Rosa (ETAGAE), João Subires (Chefe Div. Gestão Ambiental *Campus Osasco*), Gilberto Furuzawa (Chefe DGA *Campus SP*), Roberto Akira (assistente adm. DGA *Campus SP*), Maria Fernanda Mattos (Chefe DGA *Campus Diadema*), Renato Zamarrenho (assistente adm. anteriormente lotado na Divisão de Serviços, atualmente na Secretaria de Extensão *Campus Baixada Santista*), Prof. Dr. Ronaldo Torres (coordenador CODERE *Campus Baixada Santista*), Nádia Cunha (Chefe DGA *Campus São José dos Campos*), Eng. Jumile Moreira (eng. Ambiental ProPlan/Reitoria).

Redator: Julio.

Revisores: Cássio, Fernanda, Marcus, Thaysa.

Pautas:

- a) Informes DGA-Unifesp e *campi*:
 - i. Preenchimento do PLS e sua importância;
 - ii. Etapas das "Compras sustentáveis";
 - iii. Visita ao Mackenzie;
 - iv. Logomarca e novo site;
 - v. Apresentações em Congregações;
- b) Plano de arborização e hortas urbanas;
- c) Aprovação de Relato da última reunião;

Principais pontos discutidos:

Discussão do ponto "A":

1. Julio inicia a reunião da Câmara Técnica dando boas-vindas a todos os presentes, solicitando, a partir de sugestão de Fernanda, que todos se apresentem individualmente;
2. É apresentada por Julio a nova Chefe da Divisão de Biossegurança, a TAE Biomédica Dra. Thaysa Paschoalin, oriunda do *Campus São Paulo*;
3. Marcus explana sobre a reunião ocorrida entre o DGA-Unifesp e a Universidade Presbiteriana Mackenzie em 15 de março de 2016, que por sua vez contou com a



- participação de diversos docentes, discentes e técnicos sobre temas na área de gestão ambiental nas Instituições de Ensino Superior (IES), especialmente compostagem;
4. Fernanda questiona a todos sobre andamento da alimentação de dados do PLS (Plano de Gestão de Logística Sustentável), lembrando novamente a data-limite para envio dos dados do 1º semestre, a saber, 15 de julho;
 5. Julio afirma que logomarca do DGA-Unifesp está em desenvolvimento pelo DCI (Departamento de Comunicação Institucional) e que novo site está em planejamento, cujo início de desenvolvimento se dará em breve;
 6. Finalizando os informes do DGA-Unifesp, Julio resume como ficou a implantação do projeto de consolidação das “Licitações sustentáveis” na Unifesp, após passarem por reuniões das Câmaras Técnicas de Gestão Ambiental, Compras e Contratos:
 - a. Bens de consumo: criação de catálogo de itens sustentáveis;
 - b. Serviços: padronização e normatização de Termos de Referência;
 - c. Bens de capital e reformas: atuação dos DGAs em DoDs (Documento de Oficialização de Demandas);
 - d. Obras: inserção do DGA no processo licitatório;
 - e. Futuramente (fase final): criação de “Política de Compras e Contratações Sustentáveis”, unindo tópicos acima.
 7. É iniciada então a rodada de informes dos *campi*:
 - a. Osasco: João relata seus desafios como novo Chefe da Divisão de Gestão Ambiental do *campus*, sendo a principal delas a falta de conhecimento e envolvimento das demais Divisões administrativas no fornecimento de dados do PLS; cita que tem em mente um projeto de “canecas ecológicas” em substituição aos copos plásticos, especialmente aos alunos, já que TAEs e docentes já utilizam canecas e garrafas duráveis e gastos com os primeiros chegam a quase 11 mil copos ao mês;
 - b. Diadema: Maria Fernanda cita a coleta recente de resíduos químicos ocorrida com sucesso; que o novo prédio terá início de sua construção em breve; que PLS foi apresentado à administração do *campus* ainda em 2015; também afirma que possuem a fiscalização sobre o contrato de jardinagem, tendo em vista as peculiaridades do *campus*; estão ainda elaborando o Termo de Referência para a aquisição de contentores de resíduos; que a compensação ambiental foi concluída e, por fim, que estão com foco na expansão do *campus*;
 - c. Observação: Julio esclarece que controles de pragas (como o *Aedes aegypti*) e outros serviços não relacionados diretamente à área ambiental (como jardinagem) não são de responsabilidade inerente às Divisões de Gestão Ambiental; Marcus complementa dizendo que temos como base todo o arcabouço legal da área, especialmente a Portaria de atribuições das Divisões (Portaria Reitoria 3.541/2015);



João sugere participação dos gestores ambientais em reuniões da recém-criada Câmara Técnica de Serviços;

- d. Baixada Santista: com a ausência do chefe da Divisão de Gestão Ambiental Marcelo justificada por motivos de saúde, Renato afirma a gestão ambiental no *campus* está muito bem definida, operando em conjunto com as Divisões de Serviços e de Infraestrutura; com relação ao CODERE, é citada sua dissolução, com a permanência de apenas um membro; Prof. Ronaldo afirma que está fazendo um levantamento das pendências do *campus* no que tange a área de resíduos, e que uma delas é a falta de abrigo para resíduos químicos;
- e. Observação: Marcus e Cássio lembram que, segundo art. 36 da Política de Resíduos Sólidos da Unifesp (PRS), é proibido o transporte de resíduos perigosos entre unidades; Julio, Maria Fernanda e Cássio sugerem que empresas contratadas para coleta de resíduos perigosos passem de unidade em unidade coletando-os, processo chamado de “coleta fracionada”; Marcus se propõe a fazer treinamentos sobre resíduos em cada *campus*, presencialmente;
- f. São José dos Campos: Nádia afirma estar ainda se adaptando às rotinas de sua recém nomeação ao cargo de Chefe da Divisão de Gestão Ambiental; afirma estar preocupada quanto ao preenchimento das planilhas do PLS, mas que, com ajuda da Direção Administrativa, fará um esforço para organizar e atualizar o material; comenta que assumiu a fiscalização do contrato de coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos químicos e lâmpadas vigente no *campus*, ressaltando que a unidade Talim não possui abrigo de resíduos; também concorda em ter palestras presenciais no *campus* sobre a área ambiental, especialmente resíduos;
- g. São Paulo: Gilberto fala sobre as peculiaridades de seu *campus*, especialmente aos vários tipos de resíduos gerados e os muitos imóveis espalhados pelo bairro; afirmam que o PLS no *campus* é de responsabilidade exclusiva do DGA do mesmo, e que estão iniciando a coleta dos dados; afirma estar negociando com subprefeitura da Vila Mariana, juntamente com Marcus, a coleta dos resíduos recicláveis.

Discussão do ponto “B”:

1. Sistema SGA-Unifesp: Julio afirma que está em planejamento a adoção de sistema 100% informatizado para a gestão ambiental da Unifesp, especialmente para os controles do PLS, permitindo a eliminação de planilhas avulsas, maior facilidade no controle e gerenciamento; diz ainda que sistema será modular, com possibilidade de expansão, permitindo ainda acesso a estatísticas e relatórios rápidos, melhorando o auxílio a órgãos de controle e cruzamento de dados;



2. Mapeamento de processos: Julio solicita a todos os *campi* que façam um mapeamento, na forma de fluxograma ou mapa mental, de todas as atividades prestadas pela Divisão de Gestão Ambiental em seu *campus*, mostrando como exemplo aquele feito por ele enquanto antigo Chefe da Divisão de Gestão Ambiental de São José dos Campos. Afirma que, para facilitar o entendimento, enviará futuramente um modelo de planilha ou outro tipo de documento que facilite a elaboração do mapa de fluxos;
3. Plano de arborização: Julio apresenta a todos um plano de arborização de áreas verdes da Unifesp, sendo estas não necessariamente para fins de compensação – mas sim para se obter os benefícios inerentes a este tipo de ação, tais como sombreamento, isolamento acústico etc. Pede a todos que elaborem um croqui da área de cada *campus* e que façam uma busca prévia por parceiros e/ou viveiros na região de seu *campus*. Afirma ainda que a arborização é válida somente a áreas descampadas e onde não haja previsão de obras futuras. Cita como exemplo a Reitoria, o *campus* São José dos Campos e a EACH (Escola de Artes, Ciências e Humanidades) da USP (Universidade de São Paulo);
4. Hortas urbanas: Julio explana sobre o projeto de expansão do uso de espaços restritos e/ou sem utilidade para a criação de hortas urbanas, visando a educação informal de seus usuários por meio do maior contato com o solo e a flora; teria como público servidores e sociedade, especialmente crianças.

Discussão do ponto “C”:

1. Aprovação de Ata da reunião ocorrida em 02 de fevereiro de 2016 é adiada, em virtude da mesma não estar pronta.

Aprovado na reunião da CT-GSA realizada em: 05 de julho de 2016.